



CARTA DE BRASÍLIA

PROPOSTAS PARA INSTITUCIONALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS FORPROF/FEPAD

Os representantes dos Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente (Forprof/Fepad) reunidos no **I Encontro Nacional dos Forprof/Fepad**, no auditório da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na cidade de Brasília, no Distrito Federal, nos dias 15 e 16 de setembro de 2014, criaram o **Fórum Nacional Permanente de Representantes do Forprof/Fepad** com o objetivo de oportunizar e legitimar o diálogo com os entes federados e gestores da Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica.

Os Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente (Forprof/Fepad) foram criados a partir do Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, que institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Ponafor) e a Portaria nº 883, de 16 de Setembro de 2009, que estabelece as diretrizes nacionais para seu funcionamento. Os fóruns estaduais são constituídos como órgãos colegiados para dar cumprimento aos objetivos da Ponafor, em regime de colaboração entre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, na elaboração de plano estratégico da formação inicial e continuada dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica.

Dentre as atribuições dos Forprof/Fepad está a elaboração do Plano Estratégico de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica que merece especial destaque, pois é responsável pela articulação com o Plano Nacional, os Estaduais e os Municipais de Educação; em diálogo entre o Comitê Gestor da Política Nacional de Formação Inicial e Continuada de profissionais da Educação Básica (Conafor); as Instituições Públicas de Ensino Superior e os diversos atores envolvidos nos sistemas educacionais de ensino.

Além disso, os fóruns reconhecem que a Política Nacional de Formação de Professores deve envolver também uma discussão e interlocução com a gestão dos cursos regulares de licenciatura, tendo em vista a constante queda na procura por estes cursos, seu esvaziamento, a queda na taxa de graduação e o descredenciamento de muitos destes cursos.

Outro ponto crucial para a elaboração dos planos estratégicos é a fidedignidade e atualização dos dados, tanto do Censo Escolar, quanto dos programas atuais de formação de professores, constantes do Ponafor.

Relativamente à constituição dos fóruns, observa-se que alguns estados têm conseguido avanços significativos na execução do Ponafor. Porém, faz-se necessária uma maior interlocução entre os gestores da Política Nacional e os atores que executam os programas e ações nos estados e municípios.

Nesse cenário, o I Encontro Nacional dos Forprof/Fepad teve como objetivos conhecer a estrutura, funcionamento e gestores dos programas de formação inicial e continuada



do MEC e da Capes, socializar experiências exitosas dos fóruns; analisar suas atribuições e elaborar uma carta com proposições de ações, visando uma maior articulação dos gestores da Política Nacional de Formação com os fóruns estaduais na formulação, articulação e execução dos planos nos estados e municípios.

Por fim, os representantes dos Forprof/Fepad referendam a necessidade de valorização do Magistério, assegurando o cumprimento integral da Lei do Piso e Plano de Carreira, como estratégia para concretizar a valorização do magistério e melhoria das condições de trabalho nos Planos Municipais e Estaduais de Educação.

Como resultado desse encontro foram elaboradas as seguintes proposições:

1. Garantir articulação entre o Plano Estratégico de Formação de Professores dos Estados, elaborado pelos Forprof/Fepad, com o Plano Nacional de Educação e com os Planos Estaduais e Municipais de Educação.
2. Garantir que os Planos Estaduais e Municipais de Educação estipulem metas de formação inicial e continuada de professores e criem estratégias para garantir acesso e permanência nos cursos: condição financeira (ajuda de custo); transporte e liberação para formação sem desconto salarial;
3. Garantir que os entes federados participem de forma efetiva na formulação e execução da Política Nacional de Formação de Professores;
4. Promover a articulação entre consórcios de municípios, estados e as IES na organização do calendário das atividades dos cursos de formação inicial e continuada;
5. Fortalecer a integração entre as IES e as redes de ensino, em relação aos cursos de licenciatura, considerando as demandas do currículo da Educação Básica.
6. Participar ativamente das discussões sobre a Base Nacional Comum para o currículo da Educação Básica.
7. Recomendar que os interlocutores dos municípios e estados responsáveis pela institucionalização da formação de professores sejam, preferencialmente, do quadro permanente, para que possam dar seguimento a política de formação de professores;
8. Sugerir a UNDIME uma participação mais ativa nos Forprof/Fepad;
9. Fortalecer a participação efetiva da representação de classe dos professores da Educação Básica na formulação e implementação da política de formação de professores;
10. Criar condições para que as universidades estaduais e comunitárias possam participar na oferta de formação continuada do MEC;
11. Fortalecer os Fóruns como órgãos que validam as ações de formação inicial e continuada da Ponafor;



12. Maior participação do MEC e Capes nas reuniões ordinárias dos Forprof/Fepad;
13. Estreitar as relações com o Consed, para fortalecer e afirmar o papel do Forprof/Fepad na formulação de políticas de formação de professores;
14. Garantir infraestrutura e recursos de custeio para efetivo funcionamento dos Forprof/Fepad;
15. Publicizar os documentos que subsidiam o trabalho dos Forprof/Fepad com maior agilidade no site do MEC e da Capes; expandindo essa divulgação para as instituições responsáveis pela execução dos programas e ações da Ponafor;
16. Estabelecer parcerias com fóruns já consolidados para discussão de assuntos pertinentes;
17. Encaminhar a carta de Brasília para os representantes do Conafor (MEC), Capes, Secretários de Educação, Consed, CNE, Undime, Andifes, entre outros.

Brasília-DF, 16 de setembro de 2014

Irene Cazorla
Forprof-BA

Janae Gonçalves
Forprof-PA

Elizmar Luz
Fepad-ES